

1. RESGATES E EMISSÕES DE TÍTULOS

1.1 Ofertas públicas (competitivas)

O total de vencimentos em abril foi de R\$ 14,0 bilhões. Esse montante compreende, além da maturação do mês, o resgate antecipado de títulos e créditos securitizados (R\$ 502,2 milhões) resultante da troca por NTN-C. O volume total emitido ao longo do mês totalizou R\$ 13,8 bilhões, gerando impacto pouco significativo na liquidez. Ressalte-se que, nesse período, não ocorreu a emissão de LTN devido às condições vigentes no mercado de juros, e que as emissões de NBCE tiveram por finalidade não só rolar os vencimentos do mês, como também cumprir objetivos específicos de política monetária.

TABELA 1
Resgates e emissões em ofertas públicas de títulos federais

	Em R\$ milhões					TOTAL
	1ª semana 2/Abr. a 6/Abr.	2ª semana 9/Abr. a 12/Abr.	3ª semana 16/Abr. a 20/Abr.	4ª semana 23/Abr. a 27/Abr.	5ª semana 30/Abr.	
RESGATE	9.177	228	4.464	32	49	13.950
BANCO CENTRAL	0	0	3.416	0	0	3.416
NBCE	0	0	3.416	0	0	3.416
TESOURO NACIONAL	9.177	228	1.048	32	49	10.530
LFT	0	223	0	0	0	223
LTN	8.333	0	0	0	0	8.333
LTN (leilão de compra)	0	0	0	0	0	0
NTN-C	0	0	0	0	0	0
NTN-D	96	0	0	0	0	96
Outros *	749	5	1.048	32	49	1.882
EMIÇÃO **	4.348	1.679	5.255	2.498	0	13.780
BANCO CENTRAL	0	0	4.133	1.373	0	5.506
NBCE	0	0	4.133	1.373	0	5.506
TESOURO NACIONAL	4.348	1.679	1.122	1.125	0	8.274
CDP	0	0	0	0	0	0
LFT	3.350	1.679	1.122	1.125	0	7.277
NTN-C	997	0	0	0	0	997
LTN (6 meses)	0	0	0	0	0	0
LTN (12 meses)	0	0	0	0	0	0
LTN (18 meses)	0	0	0	0	0	0
LTN (24 meses)	0	0	0	0	0	0
IMPACTO LIQUIDEZ ***	4.829	-1.452	-790	-2.467	49	170
BANCO CENTRAL	0	0	-716	-1.373	0	-2.090
TESOURO NACIONAL	4.829	-1.452	-74	-1.093	49	2.259

* DPMFi não competitiva e créditos securitizados, inclusive os utilizados na liquidação de NTN-C

** Valor financeiro arrecadado

*** Valores positivos significam aumento na liquidez do sistema

PRAZO DOS TÍTULOS OFERTADOS EM LEILÃO

No mês não houve emissão de LTN e as emissões de LFT permaneceram com prazo de 5 anos.

	LTN			
	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses
NOV/00	52,11%	47,89%	0,00%	0,00%
DEZ/00	52,86%	47,14%	0,00%	0,00%
JAN/01	13,32%	52,48%	29,01%	5,19%
FEV/01	16,89%	55,37%	27,74%	0,00%
MAR/01	51,91%	48,09%	0,00%	0,00%
ABR/01	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

	LFT		
	36 Meses	48 Meses	60 Meses
NOV/00	0,00%	100,00%	0,00%
DEZ/00	0,00%	100,00%	0,00%
JAN/01	0,00%	66,51%	33,49%
FEV/01	0,00%	0,00%	100,00%
MAR/01	0,00%	0,00%	100,00%
ABR/01	0,00%	0,00%	100,00%

	NBCE				
	6 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
NOV/00	0,00	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
DEZ/00	0,00	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
JAN/01	0,00	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FEV/01	0,00	0,00%	0,00%	31,00%	69,00%
MAR/01	45,69%	20,20%	34,11%	0,00%	0,00%
ABR/01	47,59%	34,66%	0,00%	0,00%	17,75%

1.2 Emissões diretas (não-competitivas)

Em abril, destacaram-se:

- Emissão de R\$ 1.572,37 milhões de Créditos Securitizados e Certificados, sendo R\$ 1.543,55 milhões de CVS referente à cessão de Letras Hipotecárias do FCVS;
- Emissão de R\$ 106,11 milhões de NTN-I, para equalização das taxas de juros dos financiamentos à exportação de bens e serviços, no âmbito do Proex.

TABELA 2

Emissões diretas de títulos da DPMFi, créditos securitizados e TDA

TÍTULO	EMIÇÃO	VENCIMENTO	VALOR FINANCEIRO EM R\$ MILHÕES
CREDITOS SECURITIZADOS (CVS)	DIVERSAS	DIVERSOS	1.543,55
CFT	DIVERSAS	DIVERSOS	26,94
CDP	DIVERSAS	DIVERSOS	0,79
CTN	DIVERSAS	DIVERSOS	1,09
TDA	1/4/2001	DIVERSOS	28,15
NTN-I	15/3/2001	DIVERSOS	106,11
TOTAL			1.706,62

1.3 Perfil dos adquirentes em ofertas públicas

As instituições nacionais voltaram a ser as maiores compradoras de títulos federais, com uma participação de 64,63% do total vendido. Tal fato pode ser explicado pelo maior volume emitido de LFT aliado à emissão de NTN-C, títulos de maior procura pelas instituições nacionais. Os bancos comerciais estrangeiros continuaram como os maiores compradores de NBC-E.

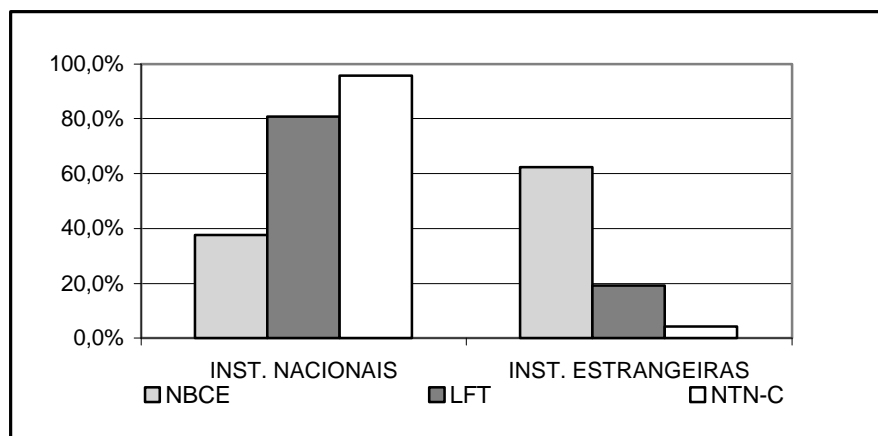
TABELA 3
Compradores de títulos em ofertas públicas (1)

	NBCE	NTN-C	LFT	TOTAL
Banco comercial nacional (2)	33,71%	90,32%	74,55%	59,37%
Banco comercial estrangeiro (2)	52,07%	4,34%	19,01%	31,16%
Banco de investimento nacional (3)	2,81%	0,00%	0,15%	1,21%
Banco de investimento estrangeiro (3)	9,23%	0,00%	0,12%	3,75%
Corretora/distribuidora nacional	1,13%	5,34%	6,09%	4,05%
Corretora/distribuidora estrangeira	1,05%	0,00%	0,07%	0,46%
Subtotal instituições nacionais	37,65%	95,66%	80,80%	64,63%
Subtotal instituições estrangeiras	62,35%	4,34%	19,20%	35,37%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Computadas as ofertas públicas de títulos federais registrados no SELIC com liquidação financeira no mês.

(2) Inclui os bancos múltiplos com carteira comercial e sem carteira de investimentos ou com carteiras comercial e de investimentos que apresentam exigível sobre recursos à vista.

(3) Inclui os bancos múltiplos sem carteira comercial ou com carteiras comercial e de investimentos que não apresentam exigível sobre recursos à vista.



As instituições nacionais voltaram a ser as maiores compradoras de títulos públicos, com participação de 64,63% do total vendido, ante 47,91% do total no mês anterior.

2. DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL INTERNA – DPFi EM PODER DO PÚBLICO

2.1 Composição da DPFi em poder do público

Em abril, houve um incremento de 2,26% no estoque total da DPFi em poder do mercado. A emissão líquida de títulos com rentabilidade definida pela variação da taxa de câmbio, de aproximadamente R\$ 2,0 bilhões, e a desvalorização cambial ocorrida no período elevaram a participação desses no total da DPFi em poder do público, de 24,1%, em março, para 24,8%, em abril. O resgate líquido de R\$ 8,3 bilhões em LTN acarretou a redução da participação relativa dos títulos prefixados na DPFi de 14,1% em março para 12,4% em abril. Por fim, a colocação líquida de R\$ 7,0 bilhões de LFT acarretou o aumento da participação relativa de títulos com rentabilidade vinculada à Taxa Selic de 50,1% para 50,8%.

Houve incremento do estoque de títulos com rentabilidade definida pela variação da taxa de câmbio devido à emissão líquida de R\$ 2 bilhões em abril.

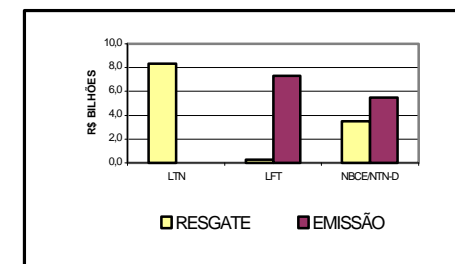


TABELA 4
Composição da DPFi em poder do público por modalidade

Mês	Tesouro Nacional						Banco Central				Total							
	Negociáveis competitivos		Negociáveis não-competitivos		Inegociáveis		Negociáveis Competitivos		Negociáveis não-competitivos		Negociáveis Competitivos		Negociáveis não-competitivos		Inegociáveis		Total geral	
Dezembro/99	249,81	56,59%	114,15	25,86%	14,75	3,34%	62,05	14,06%	0,65	0,15%	311,87	70,65%	114,80	26,01%	14,75	3,34%	441,41	100,00%
Abril/00	277,81	58,74%	113,65	24,03%	15,07	3,19%	66,41	14,04%	0,02	0,00%	344,21	72,78%	113,67	24,03%	15,07	3,19%	472,95	100,00%
Mai	276,55	56,77%	126,71	26,01%	15,44	3,17%	68,39	14,04%	0,02	0,00%	344,94	70,81%	126,72	26,02%	15,44	3,17%	487,10	100,00%
Junho	281,11	57,16%	125,10	25,44%	16,67	3,39%	68,93	14,02%	-	0,00%	350,04	71,17%	125,10	25,44%	16,67	3,39%	491,81	100,00%
Julho	284,54	57,46%	123,99	25,04%	16,92	3,42%	69,77	14,09%	-	0,00%	354,31	71,55%	123,99	25,04%	16,92	3,42%	495,21	100,00%
Agosto	281,51	56,99%	126,18	25,54%	14,75	2,99%	71,56	14,49%	-	0,00%	353,07	71,47%	126,18	25,54%	14,75	2,99%	494,00	100,00%
Setembro	288,18	57,33%	126,38	25,14%	14,80	2,94%	73,29	14,58%	-	0,00%	361,47	71,91%	126,38	25,14%	14,80	2,94%	502,65	100,00%
Outubro	289,79	57,16%	125,04	24,66%	14,87	2,93%	77,30	15,25%	-	0,00%	367,09	72,40%	125,04	24,66%	14,87	2,93%	507,01	100,00%
Novembro	283,78	55,98%	125,61	24,78%	14,99	2,96%	82,54	16,28%	-	0,00%	366,33	72,26%	125,61	24,78%	14,99	2,96%	506,93	100,00%
Dezembro	284,15	55,64%	125,79	24,63%	15,07	2,95%	85,69	16,78%	-	0,00%	369,84	72,42%	125,79	24,63%	15,07	2,95%	510,70	100,00%
Janeiro/01	288,29	56,21%	120,95	23,58%	15,20	2,96%	88,48	17,25%	-	0,00%	376,77	73,46%	120,95	23,58%	15,20	2,96%	512,92	100,00%
Fevereiro	289,53	55,81%	119,34	23,00%	15,32	2,95%	94,59	18,23%	-	0,00%	384,13	74,04%	119,34	23,00%	15,32	2,95%	518,79	100,00%
Março	297,15	55,39%	120,44	22,45%	15,52	2,89%	103,36	19,27%	-	0,00%	400,51	74,66%	120,44	22,45%	15,52	2,89%	536,48	100,00%
Abril	300,77	54,83%	121,83	22,21%	15,58	2,84%	110,41	20,13%	-	0,00%	411,18	74,95%	121,83	22,21%	15,58	2,84%	548,59	100,00%

Obs.: valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

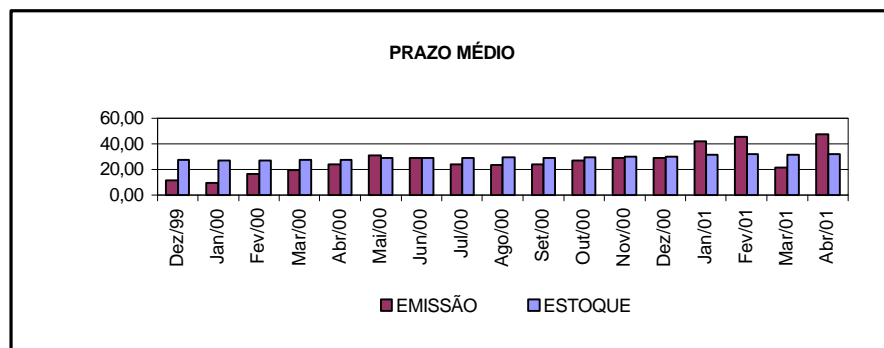
TABELA 5
Composição da DPFI em poder do público por tipo de rentabilidade

Mês	Prefixada		Taxa Selic		Índice de preços		Câmbio		TR		Outros		Em R\$ bilhões	
													Total	
Dezembro/99	39,75	9,00%	251,68	57,02%	24,63	5,58%	100,71	22,82%	23,97	5,43%	0,67	0,15%	441,41	100,00%
Abril/00	64,68	13,68%	253,50	53,60%	26,21	5,54%	101,51	21,46%	26,34	5,57%	0,71	0,15%	472,95	100,00%
Mai	61,27	12,58%	267,32	54,88%	26,72	5,48%	104,56	21,47%	26,56	5,45%	0,68	0,14%	487,10	100,00%
Junho	65,44	13,31%	268,90	54,68%	26,72	5,43%	103,65	21,08%	26,44	5,38%	0,66	0,13%	491,81	100,00%
Julho	68,62	13,86%	269,09	54,34%	27,77	5,61%	102,75	20,75%	26,38	5,33%	0,61	0,12%	495,21	100,00%
Agosto	72,56	14,69%	262,57	53,15%	28,50	5,77%	104,92	21,24%	24,87	5,03%	0,58	0,12%	494,00	100,00%
Setembro	77,43	15,40%	264,76	52,67%	28,93	5,76%	106,01	21,09%	24,97	4,97%	0,55	0,11%	502,65	100,00%
Outubro	79,59	15,70%	263,54	51,98%	29,59	5,84%	109,87	21,67%	24,00	4,73%	0,42	0,08%	507,01	100,00%
Novembro	74,54	14,70%	264,38	52,15%	29,85	5,89%	113,77	22,44%	24,01	4,74%	0,39	0,08%	506,93	100,00%
Dezembro	75,40	14,76%	266,81	52,24%	30,32	5,94%	113,74	22,27%	24,07	4,71%	0,36	0,07%	510,70	100,00%
Janeiro/01	74,08	14,44%	263,50	51,37%	35,50	6,92%	115,34	22,49%	24,18	4,71%	0,31	0,06%	512,92	100,00%
Fevereiro	71,88	13,86%	265,20	51,12%	37,52	7,23%	119,72	23,08%	24,18	4,66%	0,28	0,05%	518,79	100,00%
Março	75,47	14,07%	268,99	50,14%	38,32	7,14%	129,11	24,07%	24,34	4,54%	0,25	0,05%	536,48	100,00%
Abril	68,00	12,39%	278,49	50,76%	38,94	7,10%	135,97	24,78%	26,98	4,92%	0,21	0,04%	548,59	100,00%

Obs.: valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

2.2 Prazo médio

Em abril, o prazo médio do estoque da DPFI aumentou de 31,35 para 32,02 meses. Tal fato deve-se, basicamente, ao incremento no prazo médio de emissão, de 21,22 meses em março para 47,34 meses em abril, em virtude da colocação da NTN-C de 20 anos, da emissão líquida de R\$ 7,0 bilhões de LFT de 5 anos e da ausência de ofertas de LTN.



Em abril houve aumento do prazo médio do estoque da DPFI, ocasionado pela não emissão de títulos prefixados, pela emissão líquida de LFT de 5 anos e pela emissão de NTN-C de 20 anos.

TABELA 6
Prazo médio da DPFI em poder do público por modalidade

Mês	TESOURO NACIONAL			BANCO CENTRAL		TOTAL			
	Negociáveis competitivos	Negociáveis não-competitivos	Inegociáveis	Negociáveis competitivos	Negociáveis não-competitivos	Negociáveis competitivos	Negociáveis não-competitivos	Inegociáveis	Total
Dezembro/99	8,27	68,35	95,34	11,26	1,57	8,87	67,97	95,34	27,13
Abril/00	10,91	65,98	94,56	14,42	1,63	11,59	65,97	94,56	27,30
Maio	12,15	65,04	93,74	15,50	0,53	12,82	65,03	93,74	28,97
Junho	12,71	64,90	90,66	14,96	0,00	13,15	64,90	90,66	28,94
Julho	12,94	65,15	93,62	14,70	0,00	13,29	65,15	93,62	29,02
Agosto	13,99	62,40	101,55	16,27	0,00	14,45	62,40	101,55	29,30
Setembro	13,73	62,41	100,65	17,13	0,00	14,42	62,41	100,65	29,02
Outubro	14,19	63,22	99,83	17,67	0,00	14,92	63,22	99,83	29,32
Novembro	15,05	62,90	98,65	17,49	0,00	15,60	62,90	98,65	29,78
Dezembro	15,36	62,54	98,42	17,81	0,00	15,93	62,54	98,42	29,85
Janeiro/01	18,54	64,84	97,51	17,33	0,00	18,26	64,84	97,51	31,59
Fevereiro	19,19	65,09	96,58	20,09	0,00	19,41	65,09	96,58	32,20
Março	18,43	64,91	95,57	19,72	0,00	18,77	64,91	95,57	31,35
Abril	19,28	67,03	94,90	19,24	0,00	19,27	67,03	94,90	32,02

TABELA 7
Prazo médio da DPFI em poder do público por tipo de rentabilidade

Mês	Em meses						
	Prefixada	Taxa Selic	Índice de preços	Câmbio	TR	Outros	Total
Dezembro/99	2,00	19,88	63,02	24,71	118,58	11,27	27,13
Abril/00	6,38	21,58	60,12	25,22	109,60	11,34	27,30
Maio	5,94	24,25	60,33	26,39	108,56	10,78	28,97
Junho	5,05	25,07	60,02	25,83	108,66	10,31	28,94
Julho	4,96	25,61	60,84	25,54	106,77	10,17	29,02
Agosto	5,53	26,79	61,44	26,52	100,46	9,71	29,30
Setembro	5,31	26,54	61,10	27,20	99,96	9,33	29,02
Outubro	5,48	27,04	59,62	27,80	103,36	11,04	29,32
Novembro	5,56	27,51	58,94	27,94	102,66	10,97	29,78
Dezembro	5,15	27,61	59,11	28,50	101,82	11,04	29,85
Janeiro/01	6,70	28,97	66,82	28,21	101,09	11,64	31,59
Fevereiro	6,91	28,28	69,56	30,66	100,20	12,16	32,20
Março	6,09	27,49	69,10	30,19	99,18	12,82	31,35
Abril	5,79	27,39	70,03	29,29	105,10	13,84	32,02

TABELA 8
Prazo médio das emissões em ofertas públicas

Mês	Em meses				
	LTN	LFT	NBCE	NTN-C	Total
Dezembro/99	4,12	12,13	21,25	43,45	11,73
Abril/00	9,82	36,70	40,00	37,13	23,99
Maio	9,59	37,14	24,24	-	30,82
Junho	6,98	37,59	23,50	-	28,98
Julho	8,48	37,85	32,21	52,35	24,16
Agosto	9,40	37,98	37,40	51,52	23,33
Setembro	10,34	37,50	38,84	50,58	23,98
Outubro	11,14	39,30	41,35	49,50	26,71
Novembro	9,67	48,47	21,62	48,49	28,70
Dezembro	9,73	48,81	24,40	47,50	28,91
Janeiro/01	13,79	53,81	26,25	107,20	41,70
Fevereiro	12,41	61,13	44,13	115,38	45,46
Março	9,00	60,37	17,82	69,15	21,22
Abril	-	59,97	17,80	118,33	47,34

2.3 Estrutura de vencimentos da DPFi em poder do público

O volume de títulos federais em poder do público a vencer em 12 meses diminuiu em abril para 38,67%, contra 39,53% no mês anterior. Tal fato deve-se, basicamente, à ausência de emissões de títulos de prazo inferior a 12 meses, à exceção das NBCE ofertadas em 4 ocasiões.

O volume de títulos públicos federais a vencer em doze meses diminuiu para 38,67%, ante 39,53% no mês anterior.

TABELA 9
Títulos federais em poder do público a vencer em 12 meses por tipo de rentabilidade

Mês	Prefixada		Taxa Selic		Índice de preços		Câmbio		TR		Outros		Total	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Índice	Variação	Valor	Porcentagem	Índice	Variação	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
Dezembro/99	39,75	100,00%	97,88	38,89%	0,36	1,47%	46,91	46,58%	0,91	3,78%	0,02	3,34%	234,00	53,01%
Abril/00	62,18	96,13%	99,51	39,25%	0,46	1,75%	48,99	48,26%	1,51	5,74%	0,10	13,79%	212,74	44,98%
Maio	61,27	100,00%	104,26	39,00%	0,43	1,62%	45,33	43,35%	1,53	5,74%	0,48	70,81%	213,29	43,79%
Junho	65,44	100,00%	108,36	40,30%	1,59	5,95%	48,11	46,41%	1,54	5,82%	0,46	69,37%	225,48	45,85%
Julho	66,08	96,30%	120,07	44,62%	1,61	5,80%	48,60	47,30%	1,55	5,89%	0,43	69,95%	238,34	48,13%
Agosto	69,61	95,93%	112,99	43,03%	1,66	5,81%	48,69	46,41%	1,57	6,31%	0,40	68,31%	234,90	47,55%
Setembro	70,22	90,69%	114,91	43,40%	1,67	5,78%	49,03	46,25%	1,58	6,34%	0,37	66,38%	237,78	47,31%
Outubro	74,15	93,17%	106,06	40,25%	1,68	5,66%	49,87	45,39%	1,31	5,44%	0,30	71,82%	233,36	46,03%
Novembro	66,50	89,21%	99,20	37,52%	1,52	5,09%	49,72	43,70%	1,31	5,45%	0,27	69,25%	218,51	43,10%
Dezembro	72,95	96,75%	95,12	35,65%	1,53	5,04%	45,12	39,67%	1,31	5,45%	0,24	66,47%	216,27	42,35%
Janeiro/01	64,57	87,16%	84,05	31,90%	1,55	4,35%	43,08	37,35%	1,32	5,47%	0,21	65,83%	194,77	37,97%
Fevereiro	65,10	90,57%	88,93	33,53%	1,56	4,15%	36,04	30,10%	1,30	5,40%	0,17	61,20%	193,10	37,22%
Março	67,74	89,76%	104,14	38,72%	1,57	4,10%	37,15	28,77%	1,34	5,49%	0,14	56,42%	212,08	39,53%
Abril	61,05	89,79%	109,95	39,48%	1,35	3,45%	38,35	28,21%	1,34	4,95%	0,11	49,00%	212,14	38,67%

Obs.: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos. Percentual em relação ao total dos títulos a vencer com o mesmo tipo de rentabilidade.

3. OPERAÇÕES DE MERCADO ABERTO

3.1 Atuação do Banco Central

O Banco Central atuou em onze oportunidades no mercado secundário em abril, para um total de 20 dias úteis, com o objetivo de equilibrar a liquidez do sistema financeiro. Todos os *go-around* realizados foram de compra de títulos federais com compromisso de revenda, tendo as taxas médias de juros oscilado entre 15,85% a.a. e 16,35% a.a. A mudança de patamar observada nas taxas de juros dessas intervenções deveu-se ao aumento de meio ponto percentual na meta para a Taxa Selic, ocorrido em 18 de abril, por ocasião da reunião do Copom. Os prazos das atuações foram de até três dias úteis e o seu volume médio, de R\$ 4,5 bilhões.

3.2 Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em abril, o volume diário médio de operações definitivas, realizadas entre as instituições financeiras ou entre essas e seus clientes, foi de R\$ 5,2 bilhões. No mês anterior, esse volume havia alcançado o valor de R\$ 5,9 bilhões, o menor observado, até então, desde janeiro do ano passado. A queda registrada pode ser explicada pela ausência de ofertas públicas de títulos prefixados no período, diante da deterioração da expectativa dos agentes de mercado. Essa deterioração está relacionada ao agravamento das incertezas em relação à situação econômica e política na Argentina e, no âmbito interno, à continuidade da pressão altista observada no mercado de câmbio e da volatilidade do mercado futuro de juros.

À exceção dos títulos prefixados, que sofreram uma queda de 43,5%, todos os demais apresentaram elevação em seu volume diário médio negociado. O volume diário médio das LTNs em abril foi de R\$ 1,3 bilhão, após ter alcançado, em março, uma média de R\$ 2,3 bilhões. Esse foi o menor volume diário médio negociado desde janeiro do ano passado. Com isso, a participação relativa desses títulos no total negociado caiu de 39,6%, em março, para 25,0%, em abril. Já os títulos com rentabilidade definida pela Taxa Selic apresentaram uma elevação de 11,4% em relação ao mês anterior, registrando um volume diário médio de R\$ 2,6 bilhões. Assim, a participação relativa das LFTs cresceu de 40,1%, em março, para 49,9%, em abril. Os títulos com rentabilidade vinculada à variação cambial apresentaram uma pequena elevação de 5,2% em seu volume diário médio, com a sua participação relativa crescendo de 18,1%, no mês anterior, para 21,3%, em abril. Outros títulos de emissão do Tesouro Nacional, entre os quais estão incluídas as NTN-Cs, apresentaram uma alta de 58,3% em seu volume médio de negociação, comparativamente ao mês anterior. Com isso, a participação relativa desse segmento de títulos aumentou de 2,2%, em março, para 3,9%, em abril.

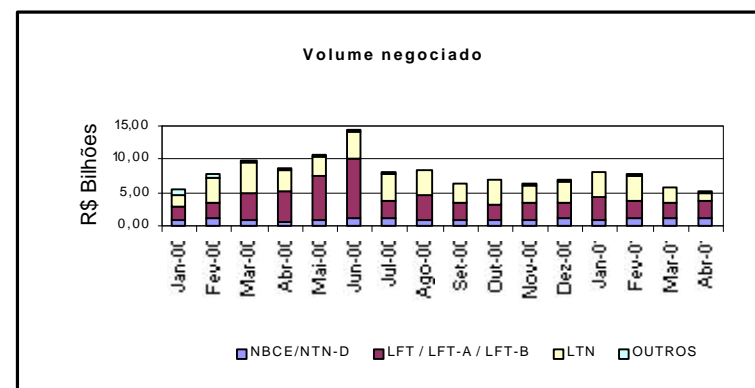


TABELA 10
Volume negociado por título

Em R\$ bilhões

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN			NBCE / NBCF / NTN-D			Outros			Total		
	Volume (1)	% (2)	Variação (3)	Volume (1)	% (2)	Variação (3)	Volume (1)	% (2)	Variação (3)	Volume (1)	% (2)	Variação (3)	Volume (1)	% (1)	Variação (3)
Janeiro/00	2,22	40,6%		1,67	30,5%		0,78	14,4%		0,79	14,5%		5,46	100,0%	
Fevereiro	2,42	31,0%	9,2%	3,64	46,6%	118,1%	1,15	14,7%	46,2%	0,60	7,7%	-23,7%	7,81	100,0%	43,3%
Março	3,95	40,1%	63,2%	4,44	45,0%	22,0%	1,00	10,1%	-12,8%	0,47	4,8%	-21,4%	9,86	100,0%	26,3%
Abril	4,58	52,4%	15,8%	3,25	37,3%	-26,6%	0,64	7,3%	-36,1%	0,27	3,0%	-43,9%	8,74	100,0%	-11,4%
Mai	6,53	61,2%	42,7%	2,95	27,6%	-9,3%	0,92	8,6%	43,3%	0,28	2,6%	4,7%	10,67	100,0%	22,2%
Junho	8,86	61,9%	35,7%	4,23	29,5%	43,2%	1,11	7,8%	21,1%	0,12	0,8%	-58,2%	14,31	100,0%	34,1%
Julho	2,72	34,2%	-69,3%	4,18	52,5%	-1,1%	1,01	12,7%	-8,8%	0,05	0,6%	-57,8%	7,96	100,0%	-44,4%
Agosto	3,57	43,0%	31,3%	3,76	45,3%	-10,1%	0,93	11,2%	-8,5%	0,05	0,5%	-7,4%	8,30	100,0%	4,3%
Setembro	2,54	39,3%	-29,0%	2,94	45,5%	-21,6%	0,91	14,1%	-1,2%	0,07	1,0%	46,9%	6,46	100,0%	-22,1%
Outubro	2,27	33,0%	-10,6%	3,60	52,4%	22,2%	0,95	13,8%	3,5%	0,05	0,8%	-19,5%	6,87	100,0%	6,2%
Novembro	2,63	42,1%	16,0%	2,68	42,8%	-25,5%	0,87	13,9%	-7,8%	0,07	1,2%	35,1%	6,26	100,0%	-8,9%
Dezembro	2,38	35,0%	-9,6%	3,25	47,8%	21,1%	1,09	16,1%	25,2%	0,07	1,0%	-2,1%	6,79	100,0%	8,5%
Janeiro/01	3,24	40,0%	36,2%	3,75	46,3%	15,5%	0,98	12,1%	-10,4%	0,12	1,5%	74,1%	8,09	100,0%	19,2%
Fevereiro	2,53	32,4%	-21,9%	3,88	49,7%	3,6%	1,14	14,5%	16,0%	0,26	3,3%	110,9%	7,81	100,0%	-3,5%
Março	2,35	40,1%	-7,3%	2,32	39,6%	-40,3%	1,06	18,1%	-6,5%	0,13	2,2%	-51,2%	5,85	100,0%	-25,1%
Abril	2,61	49,9%	11,4%	1,31	25,0%	-43,5%	1,12	21,3%	5,2%	0,20	3,9%	58,3%	5,24	100,0%	-10,4%

(1) Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas.

(2) Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês.

(3) Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

(4) Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

A LTN de vencimento em 6/2/2002 foi novamente o título de maior volume financeiro negociado e também o de maior número de operações realizadas no mercado secundário, com uma média diária de R\$ 0,5 bilhão e de 41 negócios. O seu volume financeiro médio representou cerca de 36% do volume diário médio das operações definitivas com LTN. Esse vencimento foi ofertado em um total de sete oportunidades, de janeiro a março deste ano. A LTN de vencimento em 9/1/2002, ofertada em duas oportunidades, ambas em janeiro deste ano, foi o segundo título mais líquido no período considerado, com uma média diária de R\$ 219,5 milhões e de 21 negócios.

A LFT mais negociada em volume financeiro foi a de vencimento em 15/3/2006, com uma média de R\$ 332,3 milhões e de 13 negócios. Entretanto, o título mais representativo desse grupo no que se refere ao número de negócios foi novamente a LFT de vencimento em 9/5/2001, com uma média diária de 110 operações. Esse título registrou um volume diário médio de R\$ 171,4 milhões, o segundo maior do grupo.

TABELA 11

Vencimentos mais negociados no mercado secundário por tipo de rentabilidade

Em R\$ milhões

PREFIXADA				TAXA SELIC				ÍNDICE DE PREÇOS				CÂMBIO			
Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. operações	Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. operações	Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. operações
LTN	06/02/02	470,9	40,6	LFT	15/03/06	332,3	12,8	NTN-C	01/01/31	62,4	1,6	NBCE	17/04/03	144,3	4,8
LTN	09/01/02	219,5	20,6	LFT	09/05/01	171,4	109,7	NTN-C	01/04/21	59,8	3,8	NBCE	22/11/01	102,7	3,7
LTN	05/12/01	157,4	11,8	LFT	23/05/01	131,0	34,6	NTN-C	01/07/05	41,0	11,9	NBCE	17/11/05	96,2	3,0
LTN	01/08/01	146,3	11,2	LFT	20/10/04	113,5	16,3	NTN-C	01/12/02	25,2	7,4	NBCE	18/12/03	83,8	1,2
LTN	03/07/02	100,2	11,3	LFT	20/03/02	108,2	19,0	NTN-C	01/12/06	8,9	3,9	NBCE	16/09/04	72,8	1,6

Obs: Consideradas apenas as operações definitivas.
O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Acompanhando o mercado à vista, o volume de negócios no mercado a termo registrou nova redução, de 56,70% em relação ao mês anterior. As operações com LTN, que representam quase a totalidade das negociações desse mercado, passaram de R\$ 33,5 bilhões, em março, para R\$ 14,6 bilhões, em abril. O título mais negociado a termo (também o mais negociado no mercado à vista), tanto em valor financeiro quanto em número de operações, foi, uma vez mais, a LTN com vencimento em 6/2/2002. O volume transacionado desse título atingiu R\$ 5,6 bilhões, para um total de 526 operações.

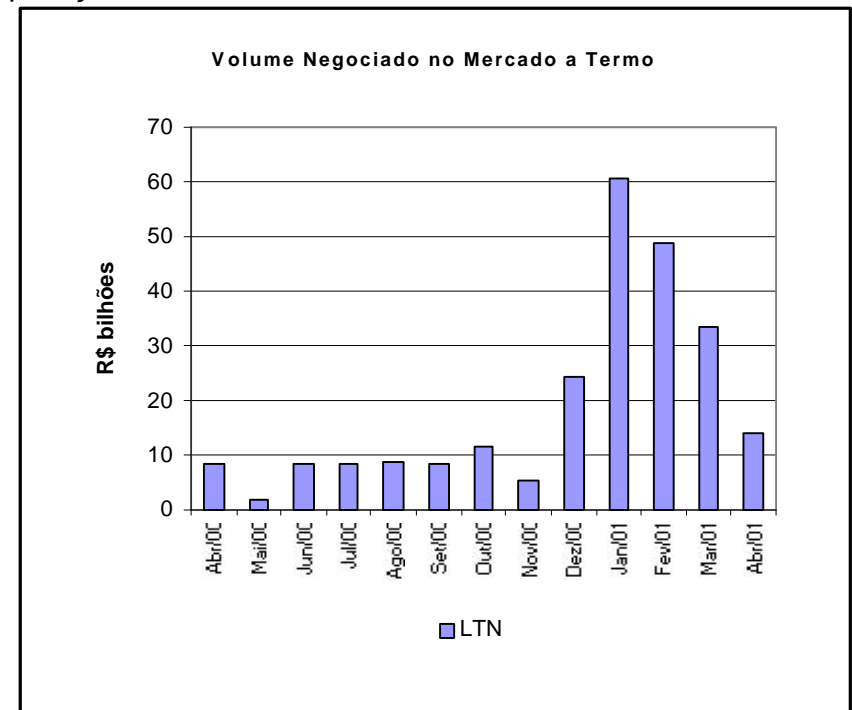
TABELA 12

Vencimentos negociados no mercado a termo

Título	Vencimento	Volume financeiro		Qtd. Operações
		R\$ milhões (1)	% (2)	
LTN	06/02/2002	5.625,1	38,47%	526
LTN	09/01/2002	2.729,2	18,67%	264
LTN	05/12/2001	2.194,0	15,01%	159
LTN	01/08/2001	1.295,8	8,86%	81
LTN	05/09/2001	734,4	5,02%	48
LTN	03/10/2001	569,1	3,89%	58
LTN	03/07/2002	466,6	3,19%	43
NBCE	22/11/2001	373,9	2,56%	6
LTN	04/07/2001	250,5	1,71%	15
NBCE	17/04/2003	138,7	0,95%	8
LTN	06/06/2001	94,6	0,65%	9
LTN	03/04/2002	91,9	0,63%	13
LFT	17/09/2003	44,9	0,31%	2
LTN	02/04/2003	6,2	0,04%	3
LTN	02/05/2001	5,9	0,04%	1
Total		14.620,9	100,00%	1.236

(1) Volume financeiro representa o valor total no mês.

(2) Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês.



O volume diário médio das operações compromissadas, excluindo-se as realizadas com o Banco Central, alcançou R\$ 97,3 bilhões em abril, ante R\$ 99,0 bilhões no mês anterior (vide tabela “Volume de operações com títulos federais no mercado secundário – média mensal do total diário”).

As operações compromissadas com livre movimentação dos títulos, entre instituições financeiras e entre essas e seus clientes, apresentaram, em abril, o mesmo volume diário médio, de R\$ 1 milhão, registrado em março.